

Especial Consórcios

site: odio.com.br

ODIA | QUINTA-FEIRA, 22/3/2012



ANDRÉ LUZ NELLO

A administradora Patricia Curvelo aderiu ao modelo e hoje tem cotas de consórcio imobiliário

REALIZE O SEU SONHO

Sistema de consórcio funciona como uma poupança programada, sem juros, e pode ser usado para compra de imóveis, carros, motos e até para financiar festas de casamento e pós-graduação

PÚBLICO FEMININO

P.02

Mulheres já representam 49% dos clientes de consórcios

HOTEL CONRAD

P.04

Setor vai se reunir em maio em Punta del Este, no Uruguai

PREMIAÇÃO

P.06

Consórcio da Volkswagen oferece sorteios com prêmios de R\$ 20 mil

Viagens para Cancún, resorts, festas de casamento e cuidados com o corpo incrementam o consórcio de serviços no País



Pós-graduação e até festas de casamento por consórcio

Segmento de serviços está cada vez mais procurado, com parcelas que cabem no bolso e pagamento em 36 vezes

O sistema de consórcios, que funciona como uma poupança programada, caiu no gosto dos brasileiros. O modelo pode ser usado para compra de carros, motos, caminhões, eletroeletrônicos e até de serviços como cirurgias plásticas, viagens, festas de 15 anos e de casamento, pós-graduação, pagamento de advogados e serviços mecânicos. O sistema permite ainda que a pessoa mude de ideia durante o investimento e, posteriormente, use o dinheiro para adquirir outro bem. "Flexibilidade é o ponto positivo do produto. Você começa investindo em um sonho e, no meio do caminho, pode trocar por outro como o pagamento de um intercâmbio cultural," afirma Mônica Rossi, presiden-

te do Primo Rossi ABC.

De acordo com ela, o sistema de consórcio é um "autofinanciamento", no qual pessoas com o mesmo objetivo se unem para ter acesso aos serviços ou bens de

A participação do público feminino já representa 49% do consórcio de serviços, lançado em 2009

que necessitam de maneira mais econômica e inteligente. "O valor mínimo da cota disponível hoje em nossos grupos de serviços é de R\$ 5 mil, sendo que para esse crédito a prestação mensal em um prazo de 36 meses será de R\$ 179", diz a executiva.

Mônica faz um comparativo entre consórcio e financiamento para serviços, no valor de R\$ 10 mil. "Em um consórcio, para crédito de R\$ 10 mil, o cliente pagará 36 parcelas fixas de R\$ 358, sem juros, chegando ao final do período com um total de R\$ 12.888. Já no financiamento, com as mesmas condições, a despesa mensal será de R\$ 505,67 e o montante final de R\$ 18.204,25. Ou seja, quem escolhe o consórcio terá uma economia de R\$ 5.316,25", explica Mônica.

Além dos consórcios de carros, motos e imóveis, a empresa estuda a implantação de outros serviços como consórcios de máquinas e equipamentos, incluindo equipamentos de informática. No Rio, o Primo Rossi tem escritório na Tijuca.



TIRE DÚVIDAS SOBRE O SISTEMA DE CONSÓRCIO

O QUE É CONSÓRCIO?

É uma reunião de pessoas físicas ou jurídicas, em grupo fechado, promovida pela administradora, com a finalidade de propiciar aos seus integrantes a aquisição de bem através de autofinanciamento.

QUEM FEZ O REGULAMENTO DE CONSÓRCIO NO PAÍS?

O órgão regulador do sistema consorcial é o Banco Central do Brasil que desde 1991 emite as autorizações de funcionamento e fiscaliza o setor. Em 08/10/08 foi publicada a Lei nº 11.795 que dispõe sobre o sistema de consórcios, vigorando a partir de 06 de fevereiro de 2009.

ENTÃO TODOS OS CONSÓRCIOS SÃO IGUAIS?

Não. Da mesma forma que cada banco é diferente um do outro, mesmo sendo regulamentado pelo Banco Central do Brasil, as administradoras são diferentes em relação aos serviços, preços, benefícios e segurança.

O QUE É COTA?

É a participação de cada consorciado no grupo, identificada por um número.

O QUE É TAXA DE ADMINISTRAÇÃO?

É a remuneração paga pelo consorciado à administradora pelos serviços que presta na organização e gestão dos interesses do grupo.

O QUE É ASSEMBLEIA?

É a reunião mensal dos participantes do grupo para a realização de contemplação, atendimento e prestação de informações.

COMO O CONSÓRCIO RETIRA O BEM?

Através da contemplação que ocorre exclusivamente por sorteio ou lance.

O QUE É CONTEMPLAÇÃO?

É a atribuição ao consorciado do direito de utilizar o crédito para a compra do bem.

COMO FUNCIONA O SORTEIO?

Os sorteios serão realizados

através da extração da Loteria Federal, quando o consorciado concorrerá com o número de sua cota (de acordo com a regra estipulada no Contrato de Adesão). Salvo exceção para os grupos exclusivos em que o sorteio se dará através do bingo.

COMO FUNCIONA O LANCE?

O lance poderá ser oferecido através de formulário próprio ou correspondente (site, e-mail, fax ou carta) que seja entregue até às 18h do dia anterior à assembleia para os grupos em que o desempate do lance for referenciado no resultado da Extração da Loteria Federal. E até às 12h do dia da realização da assembleia para os grupos em que o desempate do lance for feito através do bingo, conforme determinado na Ata de Constituição do grupo. Será vencedora do lance a cota que ofertar o maior percentual sobre o crédito, obedecendo o limite máximo permitido pelo grupo, exceto para os grupos de lance fixo.

NO CASO DE CONTEM-**PLAÇÃO POR LANCE, EM QUANTO TEMPO ELE DEVERÁ SER PAGO?**

O lance deverá ser pago em até três dias úteis após a data da assembleia, através de boleto bancário disponibilizado pela administradora.

QUAL A MELHOR ÉPOCA PARA SER CONTEMPLADO?

Isto depende da necessidade de cada consorciado. No início do plano, caso tenha urgência em adquirir o bem, o consorciado poderá antecipar a sua contemplação através de lance vencedor, no meio da duração do plano, com 50% do valor pago e saldo devedor menor. E no fim do plano, o bem estará quitado, portanto não será necessário aliená-lo.

E O QUE É PRECISO PARA RETIRAR O BEM QUANDO FOR CONTEMPLADO?

Providenciar cadastro com apresentação de cópias dos documentos pessoais (CPF e RG), consulta negativa de

SPC / Serasa, comprovante de renda líquida mensal igual ou superior a três vezes o valor da parcela, comprovante de endereço e, se necessário, fiador.

QUANTO TEMPO DE MORA PARA RETIRAR O BEM DEPOIS DE CONTEMPLADO?

Após a aprovação do cadastro, que ocorrerá em até cinco dias úteis, o consorciado deverá providenciar a documentação do bem para o faturamento.

QUANTO TEMPO O CONSORCIADO CONTEMPLADO TEM PARA RETIRAR O BEM?

Não há prazo determinado para a aquisição do bem. Ao contemplado será disponibilizado o crédito vigente na data da contemplação, acrescido dos rendimentos líquidos provenientes da aplicação financeira pelo período em que o valor do crédito tenha sido aplicado.

Fonte: www.primorossi.com.br

Setor de consórcios vai se reunir em Punta del Este

O segmento movimentou mais de R\$ 76 bilhões em 2011 e prevê crescimento de 9% esse ano

O sistema de consórcios vai completar 50 anos em setembro e para comemorar a data e apresentar as perspectivas do setor para este ano, a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac) vai reunir empresários e executivos do segmento em Punta del Este, no Uruguai. É a primeira vez que o Congresso Nacional de Administradoras de Consórcios (Conac), que está em sua 34ª edição, acontecerá no exterior.

O evento, que vai reunir cerca de 700 participantes, no período de 7 a 9 de maio, no Conrad Punta del Este Resort & Casino, terá como foco o aprimoramento do Sistema de Consórcios, uma modalidade criada no País, para aquisição, de forma parcelada e cooperada, de veículos, imóveis, eletroeletrônicos e serviços. Para se ter

Sistema de consórcios emprega mais de 50 mil pessoas diretamente e indiretamente no País

ideia, o setor cresceu 17,5% no ano passado, movimentando mais de R\$ 76 bilhões. E as projeções para 2012 são ainda mais positivas, de acordo com Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Abac. Outra dado que chama a atenção é que o setor emprega mais de 50 mil pessoas diretamente e indiretamente no País. "O modelo funciona como uma poupança programada para aquisição de um bem sem juros e com poder de negociação muito bom", afirma Rossi.

Paralelamente ao congresso, que terá com palestras, roteiros setoriais e workshops, será realizada a ExpoConac, exposição de produtos e serviços voltados ao segmento de consórcios e que contará, entre os expositores, com instituição financeira, companhias seguradoras e empresas de cobrança.



O Conrad, hotel cassino, vai reunir mais de 700 pessoas do setor de consórcios, que discutirão pela primeira vez em evento fora do Brasil

HENRIQUE MANREZA/BRASIL ECONÔMICO



Presidente executivo da Abac, Paulo Roberto Rossi, diz que o sistema está consolidado e completará 50 anos

Aumenta a participação de jovens

➤ O sistema de consórcios está de olho nas 40 milhões de pessoas da nova classe média, segundo Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac). "Elas estão em busca de casa, carro, cartão de crédito e querem fazer cruzeiros, então, porque não incluir mais um 'C' de consórcios", diz Rossi. O aumento na participação de jovens com idades entre 20 e 29 anos também será discutido.

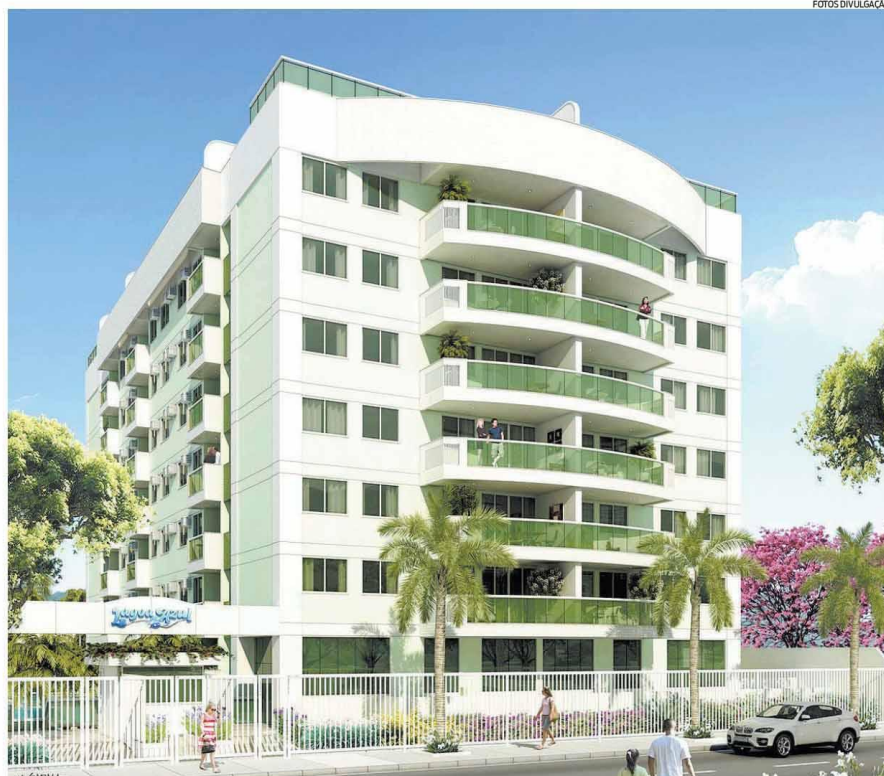
A possibilidade de utilizar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) tem contribuído para aumentar ainda mais a procura pelo consórcio de imóveis. Em dezembro, a modalidade contava com 614.500 consorciados. E o ticket médio da carta de crédito era de R\$ 106.500. Para se ter ideia, desde 2010 mais de 5.641 trabalhadores recorreram a quase R\$ 100 milhões de suas contas do FGTS para amortizar ou liquidar sua carta de consórcio.

Segundo o presidente executivo da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), Paulo Roberto Rossi, a compra programada do imóvel tem ajudado a milhares de brasileiros a realizarem o sonho da casa própria, além de permitir a compra de uma sala comercial ou até mesmo da casa de veraneio: "O sistema é flexível, já que a pessoa escolhe o prazo que quer pagar e o valor do imóvel que pretende

Contemplação no consórcio acontece por sorteio ou lance. No sistema não há juros

comprar. No consórcio não existe a cobrança de juros e, no caso da aquisição de imóveis, a correção das parcelas e da carta de crédito é feita anualmente pelo Índice Nacional da Construção Civil (INCC) ou pelo Custo Unitário Básico (CUB)". Algumas administradoras de consórcios já oferecem o prazo de 180 meses (15 anos) e os bancos também operam com o consórcio imobiliário. O Bradesco e a Caixa Econômica Federal são exemplos de instituições financeiras que atuam no segmento.

Como a contemplação só acontece por meio de sorteio ou de lance, o interessado também pode juntar uma grana extra para tentar conseguir o bem mais rápido ou até mesmo recorrer ao FGTS para dar o lance. Nesse caso, é preciso estar enquadrado na regras do Conselho Curador do FGTS para utilização do recurso. A primeira delas é não ter imóvel próprio e o bem tem que custar até R\$ 500 mil. De posse da carta de crédito, é preciso escolher um imóvel totalmente legalizado.



O consórcio de imóveis pode ser pago em até 180 meses e a correção das parcelas e do valor da carta de crédito é feita anualmente

FGTS é aliado no sistema de consórcio

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço pode ser usado como lance, na complementação do valor do imóvel, no abatimento das parcelas e na quitação



Romulo Aquino, da Champions, aceita carta de consórcio imobiliário

Renovação pode ser anual

➤ O pagamento das parcelas do consórcio com o dinheiro do FGTS pode ser renovado a cada ano. Caso o consorciado não tenha na conta do Fundo de Garantia dinheiro suficiente para o pagamento de 80% do valor correspondente a 12 prestações, ele poderá abater, por exemplo, sempre por 12 meses, 40% do montante das parcelas naquele período. Antes, o FGTS só podia ser usado para dar lance ou complemen-

tar o valor da carta de crédito para compra de um imóvel mais caro.

O diretor da Champions Consultoria Imobiliária, Romulo Aquino, diz que a utilização do FGTS, no sistema de consórcio e positiva. "O recurso pode ser utilizado como acontece no financiamento imobiliário. Já estou estudando para me tornar representante de uma grande empresa de consórcios. O brasileiro está aprendendo a poupar para adquirir um bem", diz Aquino.

Carros chineses terão seu próprio consórcio

Chery lança sistema com parcela de R\$ 381 e pagamento em até 80 meses

Para atender a um dos sonhos de consumo mais importante dos brasileiros, o carro, a rede de concessionários da marca chinesa Chery vai lançar a amanhã o seu próprio consórcio, o Conchery, visando atender às necessidades de seus clientes na compra planejada e econômica de um veículo da marca. Com parcelas a partir de R\$ 381,04 e taxa de administração de 0,23% ao mês, o primeiro grupo contará com 240 participantes e um prazo de pagamen-

Novo consórcio da marca de carro chinesa busca atender todas as classes sociais

to de 80 meses. A primeira assembleia deverá acontecer no dia 24 de maio, com transmissão pela Internet.

"Preparamos um plano com valores acessíveis que permitirão ao consorciado escolher entre um QQ, Face, Cielo (nas versões hatch e sedan), SUV Tiggo ou ainda um S-18, o primeiro flex chinês do Brasil", adianta Arnaldo Caldeirão, diretor do Conchery.



Modelos de carros chineses para todo tipo de bolso e gosto fazem parte do novo consórcio



De acordo com o presidente da Associação Brasileira dos Distribuidores Chery (Assochery), Renato Cintra Limongi, o consórcio é mais uma alternativa para aqueles interessados em ter um veículo Chery, de forma simples e barata.

Para o diretor da Conchery, o novo consórcio vai buscar atender todas as classes sociais, desde o primeiro carro para quem utiliza motocicleta ou se desloca por

transporte coletivo como até aquele que busca um segundo automóvel para si ou para os familiares. O modelo também será importante para atender a renovação ou ampliação de frotas de carros de empresas. A aposentada Natividade Campos está neste grupo. Ela conta que vai aproveitar para comprar um cotão para sua neta que está com 13 anos. "Quando ela completar 18 anos já poderá ganhar o seu carro zero", diz.

ANOTE

Dicas da Abac na hora de comprar uma cota de consórcio

Leia atentamente as cláusulas do contrato e peça todos os esclarecimentos que julgar necessários.

Certifique-se quanto ao crédito indicado no contrato, prazo de duração do grupo, percentual de contribuições, despesas que serão cobradas, tipos de seguro que poderão ser exigidos, garantias que deverão ser fornecidas quando você for contemplado.

Observe como se processará a contemplação, a

Consulte o site do Banco Central para verificar se a administradora está autorizada a operar

possibilidade de optar por crédito de menor ou maior valor antes da contemplação, a forma de antecipação de pagamento de prestações etc.

Verifique se o que foi prometido — em propaganda, por exemplo — consta do contrato.

Desconsidere as promessas verbais: todos os direitos e obrigações do consorciado estão estabelecidos no contrato.

Entre em contato com a administradora, caso você deseje informações adicionais sobre o funcionamento do grupo que está sendo oferecido a você.

Informações adicionais podem ser obtidas na Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac) pelo telefone (11) 3231-5022 ou no site www.abac.org.br.

